ESPECIAL

ENCARTADO
NA EDIÇÃO SETEMBRO/2001
DO JORNAL DA PETROS

2 anos de gestão

PETROS

*Presidente Carlos Flory*

*Diretora Eliane Lustosa*

*Diretor Solon Guimarães*

*Diretor Flavio Chaves*

# Prestação de contas: realizações de dois anos

Quando assumiu, há exatos dois anos, a atual gestão da Petros resolveu, como prioridade 1, fazer um diagnóstico dos investimentos. Constatou que havia bons e maus investimentos. Era urgente mudar os investimentos ruins.

Na carteira de renda fixa, a Petros tinha muitos CDBs de bancos privados – e isso tinha um risco elevado e indesejável. Um tempo antes, alguns bancos privados tinham quebrado, como o *Econômico*, o *Atlantis*, o *Agrimisa*, o *Sterling*, o *Adolfo de Oliveira*, fazendo a Petros perder muito dinheiro.

A atual gestão tomou duas medidas importantes para impedir que isso voltasse a acontecer. A primeira foi mudar esses investimentos para fundos de renda fixa, que contêm títulos do governo – governo não quebra. A segunda foi provisionar recursos para os prejuízos da renda fixa e de outros investimentos ruins.

Esta é uma parte da história desses dois anos. Muitas outras medidas foram concretizadas, nesse tempo, para sanear e proteger a Petros. Hoje, a Petros é o fundo de pensão mais profissionalizado do país e também o que mais é noticiado pela imprensa nacional – o que pressupõe transparência.

Em dois anos, a Petros refez acordos de acionistas com as empresas das quais participa, inovou ao investir na produção de petróleo, ampliou o multipatrocínio, tornando-se o fundo de pensão com mais patrocinadoras (21) no país, negociou a quitação da dívida da Petrobras e lançou uma série de inovações, tornando-se uma referência do setor.

Nessa curta história, vai a prestação de contas dos dois anos de gestão da atual Diretoria.

# “O maior desafio foi resgatar a imagem”

*O Presidente da Petros afirma que hoje ela é vista como um importante agente econômico, como um grande agente político, que joga claro e transparente*

**Jornal da Petros** • *Qual a maior realização à frente da Petros?*

**Carlos Flory** • Quando aceitei deixar a Siemens do Brasil, onde era Diretor Financeiro, para ser Presidente da Petros, eu tinha noção clara de que o maior desafio a enfrentar era o resgate da imagem. Hoje, quando me lembro da situação em que encontrei a Petros, sinto calafrios. Na época, a gente pegava os jornais do dia com medo das notícias negativas. A imprensa só falava de rombos, buracos, déficits. Era um clima horroroso, um momento extremamente difícil. Algumas pessoas me aconselharam a não falar com a imprensa. “Vai piorar”, diziam. Eu discordei.

**JP** • *De fato, quanto mais batiam na Petros, mais o senhor falava...*

**Flory** • Era inevitável. Chamava um jornalista para conversar e ele só perguntava sobre rombos, investigações, possíveis punições. Mas não deixei de falar com a imprensa em nenhum momento. Aos poucos, fomos trabalhando, implantando novas normas, trazendo estratégias novas e, aos poucos, a Petros foi entrando nas páginas de Economia. Os jornalistas entenderam que o nosso projeto de profissionalização da Petros era sério, inovador e profundo. Esse é o melhor atestado da mudança de imagem: hoje a Petros é vista como um importante agente econômico, como um grande agente político, que joga claro e transparente.

**JP** • *A maior marca de sua gestão é a profissionalização?*

**Flory** • A profissionalização foi a base de tudo. Embora a Petros não pague altos salários, muitos excelentes profissionais se sentiram cativados pelo projeto. Por exemplo, criar um modelo de investimentos com base em referenciais de mercado é um desafio que todo profissional gosta de enfrentar, porque ele é testado a cada momento. Quer dizer, você tem de ser bom na prática, tem de mostrar resultados. Da mesma forma, o trabalho de recuperação dos ativos, que está sendo concluído agora, também teve uma marca de desafio, porque exigia muita criatividade e competência dos profissionais. Além do mais, como nós trabalhávamos com muita transparência, logo viramos uma referência do mercado. Hoje todo mundo respeita a Petros. E, obviamente, respeita os profissionais que vieram trabalhar com a gente.

**JP** • *Os fundos de pensão mudaram no Brasil?*

**Flory** • Os fundos de pensão estão sendo obrigados a mudar. Primeiro, foram obrigados a deixar aquela postura autoritária de absoluto silêncio sobre o que faz e o que não faz. O Brasil é um país plenamente democrático. A imprensa, a TV e a Internet se desenvolveram muito entre nós. Logo, é inadmissível não jogar aberto, não prestar contas, principalmente se você cuida do dinheiro dos outros. Nós jogamos aberto, não escondemos absolutamente nada. Às vezes a gente apanha por causa disso. Mas mesmo quando apanha, acaba ganhando, porque o ganho maior não é ter uma notícia favorável, em si, mas conseguir a confiança do conjunto das pessoas.

**JP** ● *O senhor deu muita força ao setor de governança corporativa. Por quê?*

**Flory** ● Porque os fundos de pensão brasileiros precisam assumir o seu papel de investidores. Quem investe dinheiro em uma empresa tem o direito de cobrar resultados dessa empresa. Os empresários brasileiros não pareciam pensar assim. Pegavam dinheiro dos fundos de pensão e nunca mais davam satisfação. Não pode. Tem de se explicar, tem de apresentar resultados, tem de prestar contas. Teve um grande empresário que se surpreendeu: "Mas o senhor quer me engessar?" Eu ri muito e disse a ele: "Se eu não engessar o senhor, os meus participantes me engessam". O fato é que a Petros tem hoje um setor de governança corporativa muito respeitado. Nós somos citados pelo IBGC, pela Bolsa de São Paulo, pela CVM. Todo mundo cita a Petros como exemplo. O resultado é que hoje nenhum empresário brinca com o nosso dinheiro.

**JP** ● *Antigamente fundo de pensão investia em renda fixa, Bolsa e imóveis. O senhor inovou, criando o investimento em projetos. O que é isso?*

**Flory** ● Meu princípio é que fundo de pensão tem de ter uma estratégia conservadora de investimentos. Não pode errar ou, pelo menos, não pode errar muito. Bolsa é um bom investimento, mas é volátil e volúvel. Imóveis são um investimento que rende relativamente pouco. Renda fixa é garantida, mas tudo indica que as taxas de juros brasileiras vão continuar caindo. Quando chegarem a patamares de um índice, vão se aproximar das metas atuariais. Eu sempre digo: administrar fundo de pensão com altas taxas de juros é fácil. Quero ver é administrar quando as taxas de juros estiverem em um dígito. Vai ter de mostrar competência. Por isso é que nós criamos um eixo novo – o financiamento de projetos de infra-estrutura. Temos feito muitos contratos com a Petrobras, que é nossa extensão natural. Mas também investimos num fundo de óleo e gás com o BNDES que não tem Petrobras junto. Esses projetos são seguríssimos e rendem taxas excelentes, sempre acima de 12% ao ano, que é o dobro de nossa meta atuarial.

**JP** ● *O senhor agora tem falado muito numa outra novidade, a ALM. Explique isso.*

**Flory** ● Bem, o principal segredo para gerenciar um fundo de pensão não é conseguir altas rentabilidades. O segredo maior é fazer um "casamento" de ativos e passivos. O que é isso? Numa explicação simples, isso significa programar os investimentos ao longo do tempo, "casando-os" com seus compromissos. Por exemplo: se eu preciso de R$ 1 bilhão para pagar aposentadorias em 2005, eu faço investimentos programados para vencer em 2005. Isso é uma novidade da Economia que nós estamos implantando agora. Chama-se *Asset Liability Managment*, uma expressão que quer dizer "gestão responsável de ativos", mas que a gente pode traduzir por "casamento de ativos e passivos". Com essa técnica, a margem de segurança da Petros será estupenda. A possibilidade de que tenhamos algum déficit no futuro é praticamente nula.

**JP** ● *Ultimamente a Petros tem sido pioneira em muitas novidades e uma das mais importantes é o Código de Ética.*

**Flory** ● Pois é, depois que nós a adotamos, o Ministério da Previdência tornou a centralização de custódia obrigatória para os fundos de pensão. Nós também inovamos fazendo licitações para bancos, corretoras, gestores e avaliadores que trabalham conosco. E isso não assegura só honestidade, assegura também competência. Na área financeira, empresas incompetentes não entram em licitações porque não têm como atender às exigências, nem têm preço para competir. Mas o Código de Ética é nossa maior inovação. É um código sério, duro e eficaz, porque não é decorativo – prevê punições para os que não cumprirem suas normas.

**JP** ● *Que benefícios trará para a Petros a nova área de* Compliance*?*

**Flory** ● A adoção de um sistema de *Compliance* é um passo muito importante para a Petros. É um mecanismo novo, inventado há pouco tempo. *Compliance* quer dizer controlar criteriosamente todos os setores da instituição, todos os movimentos feitos, e não estou me referindo apenas à área de investimentos, mas a todos os setores. Daqui por diante a Petros terá um controle muito mais rígido, mais seguro, mais confiável.

**JP** ● *E o multipatrocínio, vai longe?*

**Flory** ● Vai. A Petros está se preparando para o futuro. A nova legislação permite que grupos profissionais variados formem seus fundos de pensão. A Petros é candidata a conseguir essa fabulosa clientela que vai se colocar no mercado. Já estamos com 21 patrocinadoras e vamos seguir adiante.

**JP** ● *Nesses dois anos, alguma queixa?*

**Flory** ● Poucas. A Petros tem sido uma grande experiência para mim e, estou seguro, para meus companheiros de Diretoria. Às vezes, a gente esbarra em decepções. Ainda há pouco, quando enfrentamos autoridades arbitrárias que queriam submeter e prejudicar a Petros, muito pouca gente nos defendeu. Muita gente que se arvora em ser líder dos petroleiros tinha a obrigação de defender o nosso fundo de pensão, mas na hora da briga preferiu se omitir, talvez para não se desgastar. Não faz mal. Acabamos ganhando a briga sem eles, porque a Petros é maior que tudo isso.

# Novo modelo de gest

*Governança corporativa e Código de Ética, entre outras iniciativas, gara*

## Referencial de mercado

Todos os investimentos passaram a ter um referencial de mercado, uma meta comparativa que deve ser superada a cada ano. Na nova gestão as áreas da Petros não têm apenas de superar a meta atuarial – têm de ganhar, também, do referencial de mercado.

## Provisionamento para prováveis prejuízos

Ativos que fracassaram ou têm forte tendência a "micar" foram provisionados, isto é, foi reservado um dinheiro para cobrir o buraco que eles muito provavelmente vão representar mais adiante. Neste caso estão os CDBs dos bancos que quebraram, os precatórios de Santa Catarina e as debêntures do famigerado Teletrust. Além disso, os valores de alguns imóveis e dos investimentos em alguns *shoppings-centers* foram recalculados em base realista. Com isso, os antigos prejuízos, que ficavam "maquiados" em meio à contabilidade, agora estão cobertos.

## A recuperação dos imóveis

O caso do Edifício Serrador é o mais evidente. Para recuperá-lo foi preciso que a Petros se associasse à construção de um estacionamento subterrâneo na Cinelândia, no Centro do Rio. No momento, negocia com redes hoteleiras a reforma do prédio, para recuperá-lo como um hotel de negócios de alto nível.

Edifício Serrador e Estacionamento Cinelândia

## Carteira permanente e governança corporativa

A Petros é hoje o fundo de pensão com melhor governança corporativa. Tem sido freqüentemente citada como exemplo pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), que tem sede na Bolsa de Valores de São Paulo, pelas próprias Bolsas de São Paulo e do Rio de Janeiro, pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Banco Central. Isso quer dizer que a Petros tem um excelente sistema de controle de suas participações acionárias, sempre mencionado pela imprensa econômica nacional. Novos acordos de acionistas foram feitos com a Copene (onde a Petros liderou a ação efetiva dos fundos de pensão), Hopi Hari, CEG, RioCell/Klabin e CPFL, além da saída da Telet/Americel. A Petros tem tido participação de destaque nas ações para ter mais voz e participação em Telemig Celular, Tele Norte Celular e Brasil Telecom.

## Renda fixa mais segura

Superou o seu referencial de mercado, o CDI. A estratégia seguida pela atual gestão foi aumentar o percentual de papéis indexados à inflação, de forma a garantir a meta atuarial. Nos dois anos da gestão, a renda fixa ficou em torno de 10% acima do mercado.

## Renda variável mais responsável

Em 2000, ficou 22% acima do índice Bovespa, que é o principal referencial brasileiro e também o referencial do setor. A carteira hoje está líquida, muito bem alinhada e sem *micos*.

## Exemplo da custódia centralizada

A Petros foi o primeiro fundo de pensão brasileiro a ter custódia

# ão revigorou a Petros

*ntem que a linha adotada será preservada pelas futuras administrações*

centralizada. Isso significa ter uma grande instituição financeira que guarda todos os títulos e valores, acompanha seus preços em tempo real e analisa a melhor forma de operá-los. Funciona como um auditor em tempo real para controlar os grandes investimentos e reduzir seus riscos. A Petros escolheu o seu centralizador de custódia em licitação entre seis grandes bancos. Ganhou o Banco Itaú, que tem se mostrado excelente parceiro no desenvolvimento de instrumentos de controle dos investimentos. Com o exemplo da Petros, o Ministério da Previdência tornou obrigatório que os fundos de pensão tenham custódia centralizada.

## Novo filão: financiamento de projetos

Este é o novo filão dos investimentos da Petros. Trata-se de financiar projetos de infra-estrutura, o que propicia excelente remuneração, cria novos empregos e ajuda o país a se desenvolver. A Petros é dona de parte dos campos de Marlim e Albacora, além de ter investido na produção de campos maduros (Carapeba, Pargo, Cherne e Garoupa). Mas não ficou aí: investiu também em cinco termelétricas (Termo Bahia, Canoas, Ibirité, Três Lagoas e Piratininga), todas para fornecer energia à Petrobras. Além disso criou um fundo de financiamento de projetos de óleo e gás com o BNDES. Todos esses projetos trazem excelente retorno dos investimentos, além de dar segurança quase total.

## Baixas taxas de administração e corretagem

Nesses dois anos, a Petros fez as taxas de administração e corretagem caírem de uma média de 0,70% para 0,18%. Houve uma redução de 70% nessas taxas, portanto. Nas corretagens de Bolsa, a média de devolução de taxa era de 60%; agora está em 87%. Quer dizer, a Petros conseguiu uma redução de pagamento de taxas de 75%. Tudo isso significou uma economia no pagamento de taxas de administração e corretagem em torno de R$ 30 milhões anuais.

Termo Bahia

## Concorrência para escolher operadores financeiros

A Petros escolhe os bancos, corretoras, gestores e avaliadores com que opera em concorrências ou através de critérios rígidos padronizados, o que acirra a competição e faz com que os preços cobrados caiam muito. A existência de critérios mínimos rígidos também afasta as empresas com pior desempenho e melhora muito a qualidade dos serviços prestados.

## ALM – a grande novidade

O grande salto de qualidade da Petros agora será uma expressão que não tem tradução formal em português – *Asset Liability Management*. Isso pode ser traduzido mais ou menos como "casamento de ativos e passivos", ou seja: os investimentos são feitos de acordo com o cronograma das obrigações futuras de desembolso. Isso nunca tinha sido feito pelos fundos de pensão brasileiros e significa uma garantia praticamente total para os futuros pagamentos de aposentadorias.

## Código de ética

A Petros foi o primeiro fundo de pensão brasileiro a ter um Código de Ética. Depois da Petros, recentemente a Previ, do Banco do Brasil, também lançou o seu. O Código prevê as obrigações de diretores, conselheiros e empregados. Quem descumprir as normas previstas nas suas ações sofrerá punições e isto vale também para Diretores e Conselheiros.

*A palavra* Compliance *ainda nem tem tradução para o português, mas na Petros já é uma realidade. Trata-se de um sistema para medir e prevenir os riscos em todas as áreas da instituição.*

## Compliance

Nem tradução para o português tem. Apenas grandes bancos tinham importado a maior novidade do gerenciamento de empresas, por determinação do Banco Central, quando a Petros implantou a sua área de *Compliance* – um sistema para controlar os riscos de uma empresa ou instituição. O novo mecanismo fiscaliza, todo o tempo, cada setor da empresa para ver se eles estão seguindo todas as leis, normas e princípios. Ou seja, previne o erro, percebe e corrige os desvios antes que eles aconteçam.

## Comunicação aberta

Com a nova gestão, a Petros quebrou a velha máxima de que fundo de pensão devia se esconder da imprensa e hoje disputa com a Previ, que tem ativos duas vezes e meia maiores, o lugar de fundo de pensão mais noticiado pela imprensa nacional. É o fundo de pensão que tem mais notícias de seu interesse publicadas, assim como é o fundo de pensão com os melhores índices de positividade. As edições mensais do *Jornal da Petros* informam os investimentos de maneira objetiva e sem linguagem complicada, mas também publica cartas de Participantes com críticas à Petros – uma novidade entre os fundos de pensão. A Petros também tem uma *home page* com alimentação semanal de noticiário, outra novidade entre os fundos de pensão. Nela, os Participantes podem acessar a resenha eletrônica de notícias nacionais sobre a Petros e nele ler notícias a favor e contra. Também lá podem ler o Relatório Mensal da Petros, no qual os números são explicados em linguagem acessível, sem economês. E tem, ainda, um excelente cenário do mundo financeiro que pode auxiliar os Participantes em seus investimentos pessoais.

## Estratégia do multipatrocínio

A Petros conseguiu três novas patrocinadoras em 2000 e, até agora, três novas em 2001, atingindo o total de 21 patrocinadoras. O multipatrocínio é uma estratégia de expansão dos negócios da Petros.

## Dívida quitada

Quando a Petros foi constituída, a Petrobras não fez o necessário aporte inicial de recursos. Durante muito tempo, isso foi um prato para a imprensa acusar o famigerado "rombo" da Petros, abalando nossa imagem. Logo que a atual gestão assumiu, acertou com a Petrobras a inscrição da dívida com a Petros em seus balanços. Faltava, no entanto, o pagamento real da dívida. Isso foi anunciado em junho de 2001 – a Petrobras pagou R$ 5,3 bilhões à Petros, encerrando o nebuloso capítulo dos temíveis "rombos". Com isso, a Petros consolidou sua posição de segundo fundo de pensão do país, com ativos de R$ 13,3 bilhões.

## Novo plano

Desde dezembro de 2000, a atual gestão tinha pronto o novo plano de Contribuição Definida, um novo formato, moderno e atualizado de plano de complementação de aposentadoria. A implantação do novo plano teve que

**Site da Petros na Internet**

*Um dos melhores resultados do Plano Estratégico de Comercialização foi a ampliação do leque de patrocínios. Nestes dois anos a Petros conseguiu cinco novas patrocinadoras.*

ser adiada duas vezes, mas agora, em meados de outubro, ele vai ser lançado. A migração é voluntária.

## Plano estratégico de comercialização

Um Plano Estratégico de Comercialização foi elaborado e vem sendo posto em prática pela Petros desde 1999. Graças a ele, é possível identificar os setores do mercado interessados na compra de planos de previdência, produzir material de apoio à venda e lançar campanhas de marketing direto. A Petros abriu canais de negociações com cerca de 350 empresas, que geraram 160 estudos atuariais para a modelagem de novos planos de previdência.

## Conquista de novas patrocinadoras

Um dos melhores resultados do Plano Estratégico de Comercialização foi a ampliação do leque de patrocínios. A Petros conseguiu a adesão de cinco novas patrocinadoras nestes dois anos. São empresas de segmentos diferentes, como exploração e produção de petróleo, geração de energia elétrica, transporte e tecnologia de informação. Oito novas empresas estão em fase avançada de negociação.

## Novos planos para as atuais patrocinadoras

O *Plano Petrobras Vida*, cujo lançamento é anunciado nesta edição, foi feito para os empregados das empresas do Sistema Petrobras. Mais moderno e flexível, segue o novo modelo de contribuição definida. A Petros está criando novos planos também para a Copene, Copesul, PqU, Ultrafértil e Petroflex.

***Call Center* da Petros**

## Concessão e pagamento de benefícios

A folha de pagamento de benefícios da Petros é composta por mais de 50 mil participantes ativos, aposentados e pensionistas, totalizando R$ 82 milhões. Tais benefícios são concedidos de acordo com procedimentos padronizados. Já no primeiro pagamento, o valor pago é o realmente devido ou bastante próximo dele. Praticamente, todos os pedidos de suplementação de aposentadoria sem pendências são concedidos em até 30 dias e os pagamentos efetuados no dia 25 do mês corrente ou até o dia 10 do mês seguinte. Nos últimos dois anos, foram aprovados 2.300 processos de aposentadoria, com suplementação média de R$ 1.670,00.

## Atendimento rápido e eficiente

Todas as informações que os participantes precisam saber são dadas pessoalmente, por telefone, carta ou *e-mail*. Considerando todas as formas de acesso, cerca de 19 mil atendimentos mensais são prestados a quem tem dúvidas ou solicita serviços. O atendimento telefônico apresenta um excelente nível, com 95% das chamadas atendidas em até 10 segundos pelos 20 pontos do *Call Center*. O atendimento por *e-mail* aumentou muito nos últimos meses. O atendimento direto e pessoal continua tendo bons resultados nos postos do Rio de Janeiro, Salvador e Santos.

*A excelência dos produtos e serviços valeu à Petros a certificação ISO 9002 e a conquista de três importantes prêmios de qualidade, mas a busca pela melhoria contínua dos processos não pára.*

## Evolução na área de Recursos Humanos

Para atingir seus objetivos, a Petros modernizou-se nesses últimos dois anos também na área de recursos humanos. Passamos a dispor de novo Plano de Cargos e Salários, bem como de novo sistema de remuneração variável, em consonância com a tendência de mercado das grandes empresas. Encontra-se em fase de conclusão o projeto de Carreiras por Competências, que substitui a sistemática anterior de carreira por tempo de serviço. Programas de treinamento e desenvolvimento gerencial têm dado o suporte necessário às acões estratégicas da Petros. A preocupação com o empregado levou ao desenvolvimento de planos de incentivo à melhoria da qualidade de vida.

## Melhoria nos processos de gestão

A Petros obteve o reconhecimento da qualidade de seus produtos e serviços pela certificação ISO 9002 e pela conquista do Prêmio Nacional Abrapp de Qualidade, do Prêmio Qualidade Rio e do Prêmio Banas Qualidade 2000. A busca pela melhoria contínua em seus processos não pára. Atualmente está sendo criado um novo sistema de informática para aprimorar a gestão dos processos de modelagem e operação de planos de previdência.

**Prêmio Nacional Abrapp de Qualidade**

## A modernização e a expansão da área da Tecnologia da Informação

Na nova gestão, a Petros desenvolveu uma série de sistemas de informação para atender com qualidade ao participante, patrocinadoras e instituições reguladoras do mercado de previdência. Dispomos hoje, entre outros, de novos sistemas de custos, orçamento e indicadores de desempenho. Estamos renovando todo o parque de microinformática da Petros e implantamos, com sucesso, a intranet e a página externa da Petros na Internet, aproximando cada vez mais o participante da Fundação. Para o *Plano Petrobras Vida*, em vias de implantação, a Petros desenvolveu, especialmente para consulta dos participantes, um simulador que será disponibilizado em sua *home page*, permitindo a avaliação de alternativas de migração do plano atual de Benefício Definido para o novo plano de Contribuição Definida. A Fundação tem se dedicado também ao desenvolvimento de novos sistemas, cabendo destaque especial para o GNP - Gestão de Negócios da Petros, que contará com funções integradas de Marketing, Atendimento, Interface com Patrocinadoras, Arrecadação, Concessão e Pagamento de Benefícios para administração dos Novos Planos Previdenciários sob gestão da Petros.

## Melhoria constante na área de Infra-estrutura

A nova gestão da Petros intensificou a preocupação com a melhoria constante da área de Infra-estrutura, com foco na redução das despesas administrativas. Um destaque, como realização, foi a implantação da Rede de Telecomunicações da Petros, objetivando a integração entre Patrocinadoras e Participantes com a Petros, com aumento da confiabilidade da operação e redução de custos. Contribuiram também para o esforço da Petros no sentido de reduzir seus custos administrativos os trabalhos de terceirização da Gestão Operacional do Edifício Sede da Petros, a implantação de programa de redução de consumo de energia elétrica, o desenvolvimento de um sistema de controle de tarifação telefônica e a implantação da nova política de contratação para a Petros, que objetiva a melhoria dos procedimentos de contratação de serviços e aquisição de materiais e equipamentos da Fundação. Também foi implementado um Plano de Prevenção e Emergência do Edifício Sede, contemplando a criação de brigadas de incêndio, treinamento dos empregados para casos de sinistro no prédio e disseminação da cultura de segurança entre os usuários.